

Brasil fica na 26ª posição no ranking mundial de PIBs, atrás de economias latino-americanas como Chile e Colômbia

País recua 0,1% e entra em recessão técnica. Levantamento da Austing Rating é feito com 33 países

João Sorima Neto

02/12/2021 - 09:57 / Atualizado em 02/12/2021 - 14:04



Brasil teve retração de 0,1% do PIB no terceiro trimestre Foto: Pedro Teixeira / Agência O Globo

SÃO PAULO - Com a retração de 0,1% da economia brasileira no terceiro trimestre deste ano, o Brasil ocupa a 26ª posição num ranking elaborado pela **agência de classificação de risco Austin Rating**, que considerou 33 países que já apresentaram os resultados do período.

O levantamento considera as variações em relação aos três meses anteriores, já descontando oscilações sazonais. O Brasil entrou em recessão técnica com o resultado do PIB, ficando atrás de outras economias latino-americanas como Chile e Colômbia.

Para **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**, o Brasil sempre tem aparecido nas posições intermediárias e na rabeira do ranking nos últimos levantamentos. Ele lembra que a média anual de crescimento do país entre 2011 e 2020 ficou em 0,7%.

- O país sempre está na parte inferior ou no meio do ranking. Com mais esta recessão, revisamos nossa projeção de crescimento para este ano de 4,9% para 4,7% e , em 2022, de 0,9% para 0,6%. Mas o cenário econômico preocupa e mostra perda de fôlego - diz Agostini.

Ele lembra que em 2022 o Brasil terá a inflação corroendo poder de compra dos consumidores, os juros devem chegar à casa de 12%, o quadro fiscal permanecerá ruim e o investimento, baixo. Tudo isso terá reflexos negativos no PIB.

A primeira posição no ranking é ocupada pela Arábia Saudita, que teve um crescimento de 5,8% em sua economia entre os meses de julho, agosto e setembro. A alta do preço do petróleo turbinou o crescimento do país.

A Colômbia aparece na segunda posição, com crescimento de 5,7% no período, enquanto o Chile surge na terceira colocação, com expansão de 4,9% em seu PIB no período.

Outro país sul americano também figura entre as dez economias que mais cresceram no terceiro trimestre: o Peru aparece na sexta colocação, com crescimento de 3,6%.

Sobre o fato de outros países latino-americanos terem crescido mais que o Brasil, Agostini pondera que ainda é preciso considerar que a pandemia não acabou e os efeitos negativos de medidas de contenção ainda estão sendo refletidos nos números dessas economias

- Estes países sofreram mais, foram mal em crescimento no início do ano e no segundo trimestre e agora começam a se recuperar. É preciso fazer essa ressalva - observa o economista.

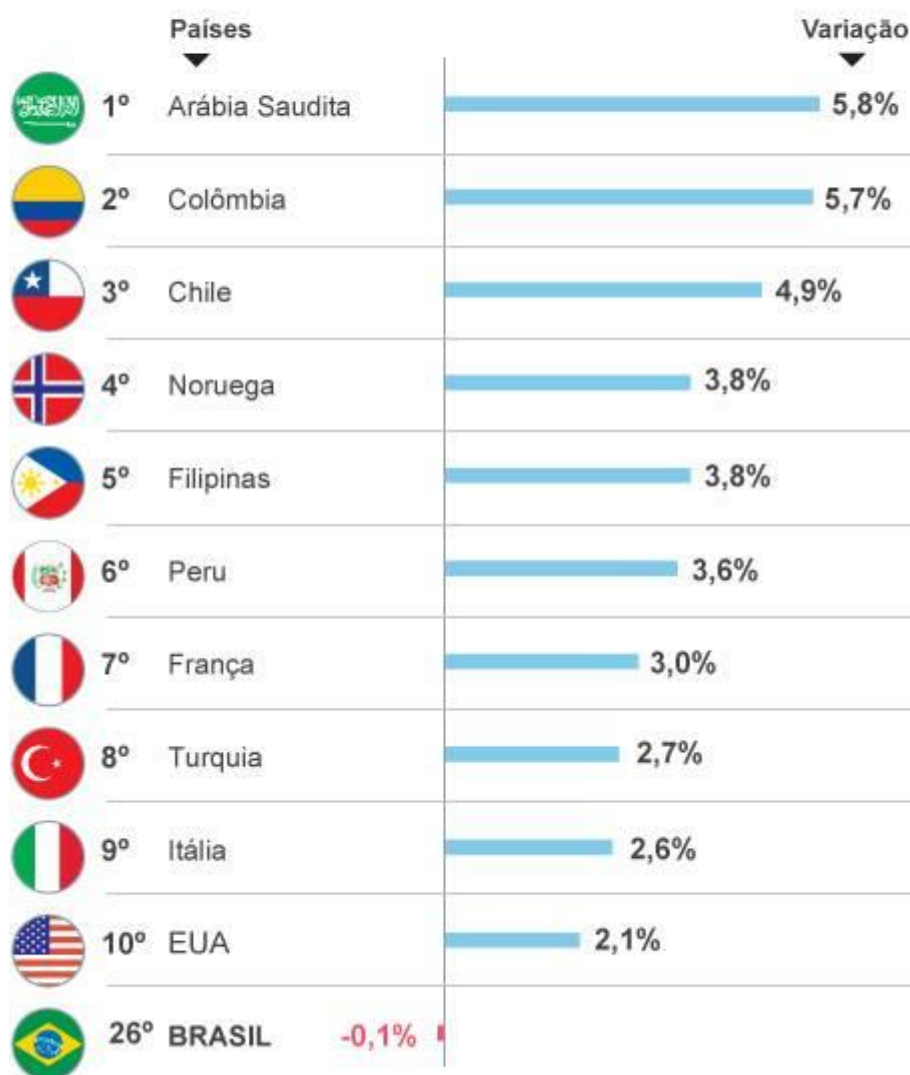
Os Estados Unidos cresceram 2,1% no terceiro trimestre e ficaram com a 10^a posição no ranking. A maior economia da União Europeia, a Alemanha, ficou na 13^a posição com crescimento de 1,8% no período.

No primeiro trimestre deste ano, o Brasil cresceu 1,2% e ficou na 19^a posição do ranking. Já no segundo trimestre de 2021, o IBGE revisou os números e apontou que o país teve retração de 0,4% em vez dos 0,1% divulgados inicialmente.

Veja o ranking.

Ranking do PIB

O ranking da agência de classificação de risco Austin Rating compara o crescimento da economia brasileira no 3º trimestre de 2021 em relação ao 2º trimestre, já descontando variações sazonais, com os de 33 países



Fonte: Austin Rating

O GLOBO